



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	A importância de aulas lúdicas e práticas na motivação e aprendizagem de alunos do sexto ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública. (Projeto Luminar-PIBID/Biologia)
Autores	CIBELE FAGUNDES CAPAVERDE DAIANA INÊS SCHNEIDER FILIPE FERREIRA DA SILVEIRA MATHEUS ANTONIO DE ANDRADE LIMA DE SOUZA LUANA OLIVEIRA GODOY DA SILVA DIEGO AURÉLIO AGOSTINI MARIA CECÍLIA DE CHIARA MOÇO

Um dos propósitos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é a realização de ações didático-pedagógicas, dentre elas, oficinas no contraturno das escolas e inserções em salas de aulas. O subprojeto PIBID/Biologia possui três ações, uma destas chama-se Projeto Luminar. Este projeto vem executando inserções na Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Balduino Rambo na forma de aulas diferenciadas onde o aluno é o agente ativo da ação construindo um raciocínio aprimorado sobre determinado assunto. O Luminar visou à criação de aulas lúdicas, práticas e expositivas-dialogadas. O trabalho se desenvolveu através de sete temáticas em sala de aula, que foram: Cientista, discussão do filme Frankenweenie, Universo, o Sistema Solar, fases da Lua, estações do ano e avaliação. Cada aula teve uma duração de quarenta minutos e foram aplicadas uma vez por semana. As atividades foram realizadas em uma turma do sexto ano do ensino fundamental formada por 13 alunos, assim caracterizados: cinco alunos e oito alunas, com idades entre 11 e 14 anos, 10 alunos já eram da escola e 3 alunos novos. A primeira atividade foi sobre cientistas, onde os bolsistas de uma forma expositiva-dialogada apresentaram diversos cientistas e seus feitos para a sociedade. No final realizaram um jogo com a turma chamado “detetive”, que teve por objetivo a exploração da curiosidade e atenção da turma. A segunda atividade foi o filme Frankenweenie, que foi um reforço sobre a temática cientista, após assistir o desenho os alunos teriam que responder algumas questões e relacioná-las com a aula anterior, e depois desta conversa os bolsistas realizaram o jogo chamado “Enigmas”, que estimulou a turma a trabalhar com hipóteses. Na terceira atividade os bolsistas trabalharam com a temática do universo, onde se conversou sobre a teoria do surgimento do universo e sobre os seus componentes, para esta atividade os bolsistas utilizaram mídias digitais para mostrar imagens. A quarta atividade referente ao sistema solar foi elaborada para que os alunos conhecessem os planetas através das características de cada corpo celeste, e tinha por finalidade fixar com conteúdo os diferentes tipos de atmosferas e temperaturas e no final desta aula foi realizado o jogo chamado “Bingo do Universo” onde os alunos teriam que saber características de cada corpo celeste para conseguir completar a cartela do jogo. Na quinta atividade onde se trabalhou as fases da lua, os bolsistas realizaram uma aula expositiva dialogada questionando os alunos sobre o que eles sabiam do satélite natural da terra, apresentaram dois vídeos sobre a teoria de surgimento da lua e sobre a corrida espacial. E após esta atividade foram apresentados os movimentos que a lua realiza em torno de si mesma, em torno da terra e ao redor do sol de uma forma lúdica e prática, utilizando bolinhas de isopor simulando a terra e a lua e uma lanterna simulando o sol, fazendo com que os alunos participassem na construção dos movimentos de cada corpo celeste. Também foi realizada uma aula prática com biscoitos recheados onde os alunos deveriam reproduzir as quatro fases principais da lua no biscoito. A sexta atividade foi referente as estações do ano, nesta, os bolsistas trabalharam com os alunos a observação do ambiente em que eles vivem, fazendo com que inferissem sobre as mudanças climáticas, ambientais e comportamentais dos seres vivos no decorrer do ano. A sétima atividade foi uma avaliação prática sobre todas as aulas que os alunos tiveram, e consistiu em uma avaliação diferenciada, onde os bolsistas reproduziram o conteúdo em maquetes e representações gráficas para auxiliar na criação das respostas. No final de cada aula os alunos comentaram com os bolsistas sobre o entusiasmo com as aulas apresentadas, na forma de conversa, onde eles podiam expressar o que pensavam sobre cada assunto, visto que, em uma aula expositiva onde o professor é o agente ativo eles agentes passivos, somente escutavam e copiavam a matéria do quadro, sem que o professor provocasse questionamentos em sala de aula. Sabendo disto foi aplicado um pequeno questionário no último encontro dos bolsistas com a turma, o qual consistia em perguntas relacionadas com os conteúdos e tipo de metodologia aplicada, neste, eles deveriam dar notas de zero a dez para cada pergunta, porém os bolsistas tiveram uma surpresa: os alunos ao além de dar notas para cada pergunta, responderam em forma de texto. A questão relacionada com o tipo de aula realizada, por exemplo, teve as seguintes respostas: oito alunos disseram que as aulas foram fantásticas, três alunos informaram que as atividades foram boas, um aluno disse que as aulas foram diferentes, e um aluno respondeu que achou a aula difícil de ser acompanhada e que prefere as aulas mais tradicionais. A partir dos resultados obtidos, foi constatado que aulas lúdicas, expositivas dialogadas e práticas, foram eficientes para a compreensão do conteúdo por parte dos alunos, e que estes preferem aulas onde a construção do conhecimento é criada de forma que sejam eles agentes ativos e não meros expectadores.